

**CURRICULUM VITAE – RESUMIDO**  
**ANTONIO IZAIAS DA COSTA ABREU**

Antonio Izaias da Costa Abreu, brasileiro, casado, magistrado, natural de Bom Jesus do Itabopoana/RJ, onde nasceu a 5 de março de 1932. Membro do Conselho Curador e Presidente da Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura da Biblioteca Nacional. Fez os primeiros estudos na terra natal e o ginásio e técnico de contabilidade no colégio Bittencourt, Itaperuna/RJ. O curso científico fez-lo no Colégio de Pádua em Santo Antonio de Pádua/RJ. Formado em direito pela Universidade Católica de Petrópolis em 1964. Professor na mesma Universidade no período de 1974 a 1991, ministrando as matérias de direito civil e penal. Magistrado, por concurso público de provas e títulos do Estado do Rio de Janeiro, com ingresso em 28 de junho de 1972. Juiz de direito, nas comarcas de Laje do Muriaé, Itaperuna, Campos dos Goytacazes, Niterói, Petrópolis e comarca da capital do Rio de Janeiro, onde ocupou a titularidade da 23ª vara criminal. Juiz auxiliar da Corregedoria de Justiça no biênio 1985/1986. Ingressou no Tribunal de Alçada Criminal (TACRIM), em 1988, sendo promovido para o Egrégio Tribunal de Justiça em 15 de abril de 1997, onde teve assento e ocupou a presidência da 8ª Câmara Criminal, aposentando-se por força do dispositivo constitucional do limite de idade, em 2 de março de 2002. Membro das seguintes entidades culturais: Sócio Honorário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais “Casa de João Pinheiro”; Instituto Histórico de Petrópolis; Academia Petropolitana de Letras; Academia Petropolitana de Educação; Academia Petropolitana de Letras Jurídicas; Academia Bonjesuense de Letras; Instituto de Letras e Artes Dr. José Ronaldo do Canto Cyrillo; Academia Paduana de Letras; Artes e Ciências; Academia Itaocarense de Letras; Associação dos Juristas Católicos do Rio de Janeiro; Sociétés Internationale de Prophylaxie Criminelle, Paris, França. Membro e Consultor Jurídico da Associação Cultural do Arquivo Nacional (ACAN) e membro da Comissão Permanente de Preservação da Memória Judiciária – Museu da Justiça. Trabalhos literários: O linguajar do marginalizado (1983); Quilombos em Petrópolis (1988); A morte de Koeler, a tragédia que abalou Petrópolis (1992); Municípios e Topônimos Fluminenses (1994); Julio Frederico Koeler – O Arquiteto (1996); Ternas Recordações, poesias (2001); Posse acadêmica e homenagem (2005); Palácios e Fóruns do Estado do Rio de Janeiro (2006); O Judiciário fluminense – período

republicano (2007); O Judiciário Fluminense e suas Comarcas – capital e interior (2008) e Relação do Rio de Janeiro, 1752-2002 – coordenador (2002).

Documentários cinematográficos: Ruínas de Macacu e do Convento São Boaventura – VHF (1988), O Quilombo de Paty do Alferes – VHF (1988), O Retorno da Princesa – DVD (2010), Convento de São Boaventura – Macacu - DVD (2011).

Projetos em andamento: Adriano do Vale - O homem que tentou contra a Família Imperial, A Influência Lusa na Cultura Brasileira, A Colonização Italiana e O Ciclo do Ouro.

Agraciado com inúmeros títulos e comendas.